

Nome do produto: STIMO
Data da última revisão: 01/02/2021

Página 1 de 11

1. IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTO E DA EMPRESA
Nome do produto: STIMO

Nome da empresa: Gowan Produtos Agrícolas Ltda.

 Praça das Dracenas, 26, salas 01, 03,05 e 06, Cond. Centro Comercial –
 Alphaville - 06453-064 - Barueri - SP - Brasil

Fone: (11) 4197-0265

E-mail: gowanbrasil@gowanco.com

Telefone de emergência: - Telefone de emergência 24 horas: 0800 110 8270 - PRÓ-QUÍMICA

- Telefone horário comercial: (11) 4197-0265 / 0800-7732022.

- ANVISA - DISQUE-INTOXICAÇÃO: 0800-722-6001

2. IDENTIFICAÇÃO DE PERIGOS
2.1. CLASSIFICAÇÃO DA SUBSTÂNCIA OU MISTURA

RDC Nº 296, DE 29 DE JULHO DE 2019 - Portaria nº 3, de 16 de janeiro de 1992 (ANVISA); Portaria Normativa nº84, de 15 de outubro de 1996 (IBAMA):

Classificação Toxicológica Categoria 4 – Produto Pouco Tóxico (ANVISA).

Classificação do Potencial de Periculosidade Ambiental II – Muito Perigoso ao meio ambiente (IBAMA).

	ATENÇÃO	“Nocivo se inalado” “Pode provocar reações alérgicas a pele” “Provoca moderada irritação a pele”
---	---------	--

Classificação de Perigo (ABNT NBR 14725-2:2019):

Toxicidade aguda – Inalatória	Categoria 4	H332
Sensibilização à pele	Categoria 1	H317
Corrosão/Irritação à pele	Categoria 3	H316

O grau de perigo nas categorias do GHS diminui de acordo com a crescente numérica, sendo a categoria 1 a mais perigosa.

2.2. Elementos de rotulagem do GHS e frases de precaução (ABNT NBR 14725-3:2012, versão corrigida 2013):

Pictogramas:


Palavra de advertência: Atenção

Frases de perigo:

H316 _____ Provoca irritação moderada à pele.

H317 _____ Pode provocar reações alérgicas à pele.

H332 _____ Nocivo se inalado

H400 _____ Muito tóxico para os organismos aquáticos.

Nome do produto: **STIMO**

Data da última revisão: 01/02/2021

Página 2 de 11

Frases de precaução:

- P102 _____ Manter fora do alcance de crianças.
P210 _____ Mantenha afastado do calor, faísca, chama aberta e superfícies quentes. – Não fume.
P260 _____ Não inale os fumos, gases, névoas, vapores e aerossóis.
P264 _____ Lave as mãos cuidadosamente após o manuseio.
P270 _____ Não coma, beba ou fume durante a utilização deste produto.
P271 _____ Utilize apenas ao ar livre ou em locais bem ventilados.
P273 _____ Evite liberação para o meio ambiente.
P280 _____ Usar luvas de proteção/ proteção ocular/ proteção facial.

Resposta à emergência:

- P301+P310 _____ EM CASO DE INGESTÃO: CONTATE UM CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA ou um médico.
P305+P351+P338 _____ EM CASO DE CONTATO COM OS OLHOS: enxágue cuidadosamente com água durante vários minutos. No caso de uso de lentes de contato, remova-as, se for fácil. Continue enxaguando.
P331 _____ NÃO provocar vômito.
P337+P313 _____ Caso a irritação ocular persista, consulte um médico.
P391 _____ Recolha o material derramado.

Armazenamento:

- P403+P233 _____ Armazene em local bem ventilado. Mantenha o recipiente hermeticamente fechado.
P403+P235 _____ Armazene em local bem ventilado. Mantenha em local fresco.
P405 _____ Armazene em local fechado à chave.

Disposição:

- P501 _____ Eliminar o conteúdo de forma apropriada.

3. COMPOSIÇÃO E INFORMAÇÕES SOBRE OS INGREDIENTES

Preparado: Pó Molhável (Mancozebe 727 g/kg; Zoxamida 73 g/kg e Ingredientes inertes 200 g/kg)

Classe: Fungicida

Grupo químico: Zoxamida: Benzamida/ Mancozebe: Alquilenobis (ditiocarbamato)

Ingredientes ou impurezas que contribuam para o perigo:

Ingrediente	Nº CAS	Concentração	Código de risco
Manganese ethylenebis(dithiocarbamate) (polymeric) complex with zinc salt (MANCOZEBE)	008018-01-7	727 g/kg	H316; H317; H332;
(R,S)-3,5-dichloro-N-(3-chloro-1-ethyl-1-methyl-2-oxopropyl)-p-toluamide (ZOXAMIDA)	156052-68-5	73 g/kg	H316; H317; H332;

4. MEDIDAS DE PRIMEIROS-SOCORROS

PRIMEIROS SOCORROS: **PROCURE IMEDIATAMENTE UM SERVIÇO MÉDICO DE EMERGÊNCIA** levando a embalagem, rótulo, bula e/ou receituário agrônomo do produto.

INGESTÃO: Se engolir o produto, não provoque vômito, exceto quando houver indicação médica. Caso o vômito ocorra naturalmente, deite a pessoa de lado. Não dê nada para beber ou comer.

OLHOS: Em caso de contato, lave com muita água corrente durante pelo menos 15 minutos. Evite que a água de lavagem entre no outro olho.

PELE: ATENÇÃO: O PRODUTO PROVOCA MODERADA IRRITAÇÃO À PELE. Em caso de contato, tire toda a roupa e acessórios (cinto, pulseiras, óculos, relógio, anéis, etc.) contaminados e lave a pele com muita água corrente e sabão neutro, por pelo menos 15 minutos.

INALAÇÃO: Se o produto for inalado (“respirado”), leve a pessoa para um local aberto e ventilado.

A pessoa que ajudar deve se proteger da contaminação usando luvas e avental impermeáveis, por exemplo.

Nome do produto: STIMO
Data da última revisão: 01/02/2021
Página 3 de 11

INTOXICAÇÕES POR MANCOZEBE/ ZOXAMIDA
Informações Médicas

Grupo químico	Alquilenobis (ditiocarbamato (mancozebe))/ Zoxamida (benzamida)
Classe Toxicológica	CLASSIFICAÇÃO TOXICOLÓGICA CATEGORIA 4 – PRODUTO POUCO TÓXICO
Potenciais vias de absorção	Oral, inalatória, ocular e dérmica.
Toxicocinética	<p>Mancozebe: As formulações contendo mancozebe têm ação irritante para pele, trato respiratório e olhos. Estudos efetuados com animais de laboratório demonstram que o Mancozebe é parcialmente absorvido após ingestão oral, de forma moderadamente rápida. O seu metabolismo é extenso e complexo, podendo apresentar variações de acordo com a dose absorvida. O principal metabólito é a etilenotiouréia. Distribui-se por todo o organismo e em maior quantidade na tireóide. Sua eliminação se dá tanto pelas fezes quanto pela urina, e pela bile, em menor quantidade.</p> <p>Zoxamida: Estudos efetuados com animais de laboratório demonstraram que o Zoxamida é rapidamente absorvido, metabolizado e eliminado após a administração oral. Seu metabolismo é extenso, não apresentando variações em função das doses. O metabólito mais abundante na excreta é o (N-(3,5-dicloro-4-metilbenzoi)isovaline), que é um produto da hidrólise e subsequente cadeia de oxidação. As concentrações nos tecidos são mais altas nos órgãos associados com a distribuição oral (fígado, estômago, intestino e carcaça). Os resultados de distribuição nos tecidos indicaram que o produto foi rapidamente eliminado dos mesmos. O produto foi excretado em 24-48 horas, via urina e principalmente fezes.</p>
Toxicodinâmica	<p>Mancozebe: Após absorção, são distribuídos para o fígado, rins e tireóide, mas não são acumulados devido à rápida metabolização pelo fígado, através da glicuronização. A etilenotiouréia (ETU) é o principal metabólito de importância toxicológica e o dissulfeto de carbono, um metabólito de menor importância. São quase que totalmente excretados em 96 horas, principalmente através das fezes (71%) e urina (16%).</p> <p>Zoxamida: Não se conhece o mecanismo de toxicidade específico para humanos.</p>
Sintomas e sinais clínicos	<p>Mancozebe: Exposição dérmica: pode causar irritação da pele, prurido, eritema, dermatite de contato, dermatite alérgica, sensibilização cutânea, rash cutâneo e eczema.</p> <p>Exposição respiratória: pode causar irritação e inflamação das vias aéreas (rinite, faringite, laringite e traqueobronquite), fadiga, cefaléia, visão borrada e náuseas.</p> <p>Exposição ocular pode causar ardência ocular, conjuntivite e inflamação das pálpebras.</p> <p>Exposição oral: pode causar irritação da mucosa do trato gastrointestinal, cefaléia, dores abdominais, diarreia, náuseas e vômitos. Exposições elevadas por períodos demasiadamente longos podem causar convulsões e coma.</p>
Diagnóstico	<p>O diagnóstico é estabelecido pela confirmação da exposição e de quadro clínico compatível. Em se apresentando sinais e sintomas indicativos de intoxicação, trate o paciente imediatamente, não condicionando o início do tratamento à confirmação laboratorial.</p> <p>Não existem exames laboratoriais específicos. Podem ser realizados dosagem de eletrólitos, exame de urina tipo I e função renal.</p>
Tratamento	<p>Tratamento geral: as medidas gerais devem estar orientadas à estabilização do paciente com avaliação de sinais vitais e do “status mental”, a efetividade da respiração e circulação, manutenção de vias aéreas patentes e adequada oxigenação, remoção da fonte de exposição ao produto com a descontaminação do paciente, administração de antídotos, medidas para aumentar a eliminação do tóxico do organismo, medidas sintomáticas e de manutenção.</p> <p>Estabilização do paciente: Monitorar sinais vitais (pressão sanguínea, frequência cardíaca, frequência respiratória e temperatura corporal). Estabelecer via endovenosa. Atenção especial para parada cardiorrespiratória, hipotensão e arritmias cardíacas. Avaliar estado de consciência do paciente.</p> <p>Proteção das vias aéreas: Garantir uma via aérea patente. Sucção de secreções orais se necessário. Administrar oxigênio conforme necessário para manter adequada perfusão tecidual. Em caso de intoxicação severa, pode ser necessária ventilação pulmonar assistida. Medidas de descontaminação: O profissional de saúde deve estar protegido, utilizando luvas, botas e avental impermeáveis.</p> <p>Exposição oral: - Em caso de ingestão do produto, a indução do vômito não é recomendada. - Lave a boca com água em abundância. Em caso de vômito espontâneo, mantenha a cabeça abaixo do nível dos quadris ou em posição lateral, se o indivíduo estiver deitado, para evitar aspiração do conteúdo gástrico. - Lavagem gástrica é contraindicada devido ao risco de aspiração.</p> <p>Exposição ocular: Lavar os olhos expostos com grande quantidade de água ou soro fisiológico à temperatura ambiente por, pelo menos, 15 minutos. Se irritação, dor, inchaço, lacrimejamento ou fotofobia persistirem, o paciente deve ser encaminhado para tratamento específico.</p> <p>Exposição dérmica: Remover as roupas e acessórios contaminados e proceder descontaminação cuidadosa da pele (incluindo pregas, cavidades e orifícios), unhas e cabelos. Lavar a área exposta com água em abundância e sabão. Se a irritação ou dor persistirem, o paciente deve ser encaminhado para tratamento específico.</p> <p>Exposição inalatória: Remover o paciente para um local arejado. Monitorar quanto a alterações respiratórias e perda de consciência. Se ocorrer tosse ou dificuldade respiratória, avaliar quanto à irritação do trato respiratório, edema pulmonar, bronquite ou pneumonia. Administrar oxigênio e auxiliar na ventilação, conforme necessário.</p>

Nome do produto: STIMO
Data da última revisão: 01/02/2021

Página 4 de 11

	<p><u>ANTÍDOTO: não existe antídoto específico conhecido. Tratamento sintomático e de suporte de acordo com o quadro clínico para manutenção das funções vitais.</u></p> <p><u>CUIDADOS para os prestadores de primeiros socorros:</u> Evitar aplicar respiração boca a boca caso o paciente tenha ingerido o produto; e utilizar um equipamento intermediário de reanimação manual (Ambu) para realizar o procedimento. A pessoa que presta atendimento ao intoxicado, especialmente durante a adoção das medidas de descontaminação, deverá estar protegida por luvas e avental impermeáveis, de forma a não se contaminar com o agente tóxico.</p> <p>Mancozebe: As medidas abaixo relacionadas, especialmente aquelas voltadas para a adequada oxigenação do intoxicado, devem ser implementadas concomitantemente ao tratamento medicamentoso e a descontaminação.</p> <p>Utilizar luvas e avental durante a descontaminação.</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Remover roupas e acessórios e lavar a pele (incluindo pregas, cavidades e orifícios) e cabelos, com água fria abundante e sabão. 2. Se houver exposição ocular, irrigar abundantemente com soro fisiológico ou água, por no mínimo 15 minutos, evitando contato com a pele e mucosas. 3. Em caso de ingestão recente, proceder à lavagem gástrica. Atentar para o nível de consciência e proteger vias aéreas do risco de aspiração. Administrar carvão ativado na proporção de 50-100 g em adultos e 25-50 g em crianças de 1 - 12 anos e 1 g/kg em menores de 1 ano, diluídos em água, na proporção de 30 g de carvão ativado para 240 ml de água. 4. Emergência, suporte e tratamento sintomático: manter as vias aéreas permeáveis, se necessário através de intubação orotraqueal, aspirar secreções e oxigenar. Adotar medidas de assistência ventilatória, se necessário. Monitorar a oxigenação (oximetria ou gasometria), ECG. Amilase sérica. Tratar pneumonite, convulsões e coma se ocorrerem. Manter observação por no mínimo 24 horas após o desaparecimento dos sintomas. Administração do EDTA cálcio-sódio acelera a eliminação do manganês.
Contra-indicações	O vômito é contra-indicado em razão do risco potencial de aspiração.
ATENÇÃO	<p>Ligue para o Disque-intoxicação: 0800-722-6001 para notificar o caso e obter informações especializadas sobre o diagnóstico e tratamento.</p> <p>Rede Nacional de Centros de Informação e Assistência Toxicológica - RENACIAT – ANVISA/MS</p> <p>As Intoxicações por Agrotóxicos e Afins estão incluídas entre as Doenças e Agravos de Notificação Compulsória. Notifique ao Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN / MS) Notifique ao Sistema de Notificação em Vigilância Sanitária</p> <p>TELEFONE 24 HORAS PARA EMERGÊNCIAS: 0800 110 8270 - PRÓ-QUÍMICA</p> <p>Endereço Eletrônico da Empresa: https://www.gowan.com.br</p> <p>Correio Eletrônico da Empresa: gowanbrasil@gowanco.com</p>

Mecanismo de ação, absorção e excreção: Vide toxicocinética.
Efeitos agudos e crônicos para animais de laboratório:
- Efeitos agudos:

 DL₅₀ oral: >5.000 mg/kg

 DL₅₀ dérmica: > 5.000 mg/kg

 CL₅₀ inalatória: 5,4 mg/kg

Estudos realizados com animais de laboratório demonstraram que STIMO é suavemente irritante à pele e irritante aos olhos de coelho. No estudo de irritação dérmica, foram observados eritemas muito suaves, que desapareceram em 72 horas. Durante os estudos não foram observados mortalidade ou sinais clínicos de toxicidade sistêmica.

- Efeitos crônicos:

Mancozebe:

Com base nos dados existentes com animais de experimentação, o Mancozebe não oferece perigo de danos genéticos ou de toxicidade na reprodução ou desenvolvimento abaixo dos níveis que produzem outros tipos de toxicidade nos adultos, ou de toxicidade sistêmica significativa através da via dérmica. Não existe evidência de bioacumulação. A exposição repetida a altas doses afeta a tireoide, fígado e sistema nervoso em animais de laboratório. Os efeitos na tireoide e fígado são devidos à sua metabolização a ETU, que interfere na síntese dos hormônios da tireoide e induz de maneira relacionada com o stress, o crescimento do fígado. Estes efeitos são reversíveis quando a exposição é breve ou intermitente, porém, se prolongada, pode causar mudanças secundárias incluindo anemia e tumores na tireoide, pituitária e do fígado em roedores. Informações do mecanismo de ação disponíveis estabelecem um limiar para os tumores da tireoide e pituitária e indicam que nenhum dos tipos de tumores é relevante para a avaliação do risco dos níveis previstos de exposição humana. A médio prazo, o Mancozebe tem

Nome do produto: STIMO**Data da última revisão: 01/02/2021**

Página 5 de 11

uma dose de nenhum efeito observável, após administração oral, em ratos, de 7,42 mg/kg/dia para machos e 9,24 mg/kg/dia para fêmeas, sendo o único efeito observado a queda de níveis de T4 e TSH. A longo prazo, o Mancozebe não provoca nenhum efeito irreversível. O Mancozebe não é teratogênico, carcinogênico ou mutagênico.

Zoxamida:

Quando administrado na dieta de ratos por 90 dias, não causou nenhum efeito de toxicidade sistêmica, neurotoxicidade, efeitos patológicos microscópicos ou macroscópicos em nenhum nível de dosagem. Em estudos de longo prazo com ratos e camundongos não foram observados efeitos adversos. Não foram observados efeitos nos sobreviventes a nenhum nível de dosagem. Não houve mortes relacionadas ao composto ou sinais clínicos indicativos de toxicidade sistêmica em nenhum dos grupos tratados. Não houve efeitos relacionados ao tratamento no peso corpóreo, ganho de peso cumulativo ou consumo alimentar em machos e fêmeas a nenhum nível de dosagem. Não houve mudanças microscópicas relacionadas ao tratamento, até e inclusive na dose mais alta. O produto não apresentou características mutagênicas, teratogênicas, carcinogênicas ou efeitos sobre a reprodução.

5. MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIO

Meios de extinção apropriados: Em caso de incêndio, use extintores de água em forma de neblina, CO₂ ou pó químico, ficando a favor do vento para evitar intoxicação. Impeça que a água esparrame o produto ou atinja corpos d'água.

Perigos específicos: Sob condições de fogo poderá ocorrer decomposição do produto, formando gases tóxicos.

Proteção dos bombeiros: Use aparato respiratório autônomo e roupa protetora adequada ao combate ao fogo.

6. MEDIDAS DE CONTROLE PARA DERRAMAMENTO OU VAZAMENTO

Contate imediatamente a **Gowan Produtos Agrícolas Ltda.** e as Autoridades Competentes [Polícia Militar (190), Corpo de Bombeiros (193), Defesa Civil (199), Cetesb (11) 3030-7000, Pró-Química (0800-118270)].

Precauções pessoais: Isole a área imediatamente. Sinalize o local e afaste os curiosos. Utilize os **EPI's adequados (ver item 8)**. Qualquer pessoa com acesso em área de vazamento significativo ou área com ventilação inadequada deverá usar equipamentos de proteção individual adequados.

Precauções ao meio ambiente: Em caso de derrame, estanque o escoamento, não permitindo que o produto entre em bueiros, drenos ou corpos d'água. Siga as instruções abaixo:

- *Piso pavimentado:* Absorva o produto com serragem ou areia, recolha o material com o auxílio de uma pá e coloque em recipiente lacrado e identificado devidamente. O produto derramado não deverá mais ser utilizado. Neste caso, consulte o registrante através do telefone indicado no rótulo para sua devolução e destinação final.
- *Solo:* retire com o auxílio de uma pá, as camadas de terra contaminada até atingir o solo não contaminado, recolha este material e coloque em um recipiente lacrado e devidamente identificado. Contate a empresa registrante conforme indicado acima.
- *Corpos d'água:* interrompa imediatamente a captação para o consumo humano ou animal, contate o órgão ambiental mais próximo e o centro de emergência da empresa, visto que as medidas a serem adotadas dependem das proporções do acidente, das características do recurso hídrico em questão e da quantidade do produto envolvido.

7. Manuseio e armazenamento**Manuseio:**Medidas técnicas:

- Prevenção da exposição do trabalhador:

Antes de usar o produto, leia com atenção as instruções:

PRECAUÇÕES GERAIS:

- Produto para uso **exclusivamente agrícola**.
- O manuseio do produto deve ser realizado apenas por trabalhador capacitado;
- Não coma, não beba e não fume durante o manuseio e aplicação do produto;
- Não manuseie ou aplique o produto sem os equipamentos de proteção individual (EPIs) recomendados;

Nome do produto: STIMO**Data da última revisão: 01/02/2021**

Página 6 de 11

- Os equipamentos de proteção individual (EPIs) recomendados devem ser vestidos na seguinte ordem: macacão, botas, avental, máscara, óculos, touca árabe e luvas;
- Não utilize Equipamentos de Proteção Individual (EPI) danificados, úmidos, vencidos ou com vida útil fora da especificação. Siga as recomendações determinadas pelo fabricante;
- Não utilize equipamento com vazamentos ou defeitos;
- Não desentupa bicos, orifícios e válvulas com a boca;
- Não transporte o produto juntamente com alimentos, medicamentos, rações, animais e pessoas;
- Não aplique o produto perto de escolas, residências e outros locais de permanência de pessoas e de áreas de criação de animais. Siga as orientações técnicas específicas de um profissional habilitado;
- Caso ocorra contato acidental da pessoa com o produto, siga as orientações descritas em primeiros socorros e procure rapidamente um serviço médico de emergência;
- “Mantenha o produto adequadamente fechado, em sua embalagem original, em local trancado, longe do alcance de crianças e de animais;
- Os Equipamentos de Proteção Individual (EPI) recomendados devem ser vestidos na seguinte ordem: macacão de algodão com tratamento hidrorrepelente com mangas compridas passando por cima do punho das luvas e as pernas das calças por cima das botas; botas de borracha; máscara com filtro combinado (filtro químico contra vapores orgânicos e filtro mecânico classe P2); óculos de proteção; touca árabe e luvas de nitrila;
- Seguir as recomendações do fabricante do Equipamento de Proteção Individual (EPI) com relação à forma de limpeza, conservação e descarte do EPI danificado.

PRECAUÇÕES DURANTE A PREPARAÇÃO DA CALDA:

- Utilize equipamento de proteção individual - EPI: macacão de algodão com tratamento hidrorrepelente com mangas compridas passando por cima do punho das luvas e as pernas das calças por cima das botas; botas de borracha; avental impermeável; máscara com filtro combinado (filtro químico contra vapores orgânicos e filtro mecânico classe P2); óculos de proteção; touca árabe e luvas de nitrila;
- Ao abrir a embalagem, faça-o de modo a evitar respingos;
- Manuseie o produto em local aberto e ventilado, utilizando os Equipamentos de Proteção Individual (EPI) recomendados;
- Caso ocorra contato acidental da pessoa com o produto, siga as orientações descritas em primeiros socorros e procure rapidamente um serviço médico de emergência.

PRECAUÇÕES DURANTE A APLICAÇÃO DO PRODUTO:

- Evite ao máximo possível o contato com a área tratada;
- Aplique o produto somente nas doses recomendadas e observe o intervalo de segurança (intervalo de tempo entre a última aplicação e a colheita);
- Não permita que animais, crianças ou qualquer pessoa não autorizada entrem na área em que estiver sendo aplicado o produto;
- Não aplique o produto na presença de ventos fortes e nas horas mais quentes do dia, respeitando as melhores condições climáticas para cada região;
- Verifique a direção do vento e aplique de modo a não entrar contato, ou permitir que outras pessoas também entrem em contato, com a névoa do produto;
- Utilize equipamento de proteção individual - EPI: macacão de algodão com tratamento hidrorrepelente com mangas compridas passando por cima do punho das luvas e as pernas das calças por cima das botas; botas de borracha; máscara com filtro combinado (filtro químico contra vapores orgânicos e filtro mecânico classe P2); óculos de proteção; touca árabe e luvas de nitrila.

PRECAUÇÕES APÓS A APLICAÇÃO:

- Sinalizar a área tratada com os dizeres “PROIBIDA A ENTRADA, ÁREA TRATADA” e manter os avisos até o final do período de reentrada;
- Evite ao máximo possível o contato com a área tratada. Caso necessite entrar na área tratada com o produto antes do término do intervalo de reentrada, utilize os Equipamentos de Proteção Individual (EPI) recomendados para o uso durante a aplicação;
- Não permita que animais, crianças ou qualquer pessoa não autorizada entrem em áreas tratadas logo após a aplicação;

Nome do produto: STIMO**Data da última revisão: 01/02/2021**

Página 7 de 11

- Aplique o produto somente nas doses recomendadas e observe o intervalo de segurança (intervalo de tempo entre a última aplicação e a colheita);
- Antes de retirar os Equipamentos de Proteção Individual (EPI), sempre lave as luvas ainda vestidas para evitar contaminação;
- Mantenha o restante do produto adequadamente fechado em sua embalagem original, em local trancado, longe do alcance de crianças e animais;
- Tome banho imediatamente após a aplicação do produto e troque as roupas;
- Lave as roupas e os Equipamentos de Proteção Individual (EPI) separados das demais roupas da família. Ao lavar as roupas, utilizar luvas e avental impermeáveis;
- Após cada aplicação do produto faça a manutenção e a lavagem dos equipamentos de aplicação;
- Não reutilizar a embalagem vazia;
- No descarte de embalagens, utilize equipamento de proteção individual - EPI: macacão com tratamento hidro-repelente com mangas compridas, luvas de nitrila e botas de borracha;
- A manutenção e a limpeza do EPI devem ser realizadas por pessoa treinada e devidamente protegida;

Armazenamento:

- **Medidas técnicas apropriadas:** Mantenha o produto em sua embalagem original, sempre fechada.
- **Condições de armazenamento adequadas:**
 - O local deve ser exclusivo para produtos tóxicos, devendo ser isolado de alimentos, bebidas, rações ou outros materiais.
 - A construção deve ser de alvenaria ou de material não comburente.
 - O local deve ser ventilado, coberto e ter piso impermeável.
 - Coloque placa de advertência com os dizeres: CUIDADO VENENO.
 - Tranque o local, evitando o acesso de pessoas não autorizadas, principalmente crianças.
 - Deve haver sempre embalagens adequadas disponíveis, para envolver embalagens rompidas ou para recolhimento de produtos vazados.
 - Em caso de armazéns deverão ser seguidas as instruções constantes na NBR 9843, da Associação Brasileira de Normas Técnicas - ABNT.
 - Observe as disposições constantes da legislação estadual e municipal.
- **Materiais seguros para embalagens:** O produto já vem embalado em embalagem adequada.

8. CONTROLE DE EXPOSIÇÃO E PROTEÇÃO INDIVIDUAL

Medidas de controle de engenharia: Este produto destina-se ao uso em ambientes externos, onde os controles de engenharia não são necessários. Caso as condições forem diferentes (por ex.: reformulação, re-embalagem, etc.), a prevenção de exposição do trabalhador deverá ser minimizada utilizando-se as técnicas tradicionais, tais como ventilação adequada e exaustores locais.

Intervalo de reentrada de pessoas nas culturas tratadas:

- O intervalo de reentrada para todas as culturas é de 24 horas.
- Mantenha afastado da área de aplicação crianças, animais domésticos e pessoas desprotegidas.
- Caso necessite entrar na área tratada antes de 24 horas ou se as partes tratadas estiverem úmidas, use os equipamentos de proteção individual - EPIs: macacão de algodão hidro-repelente com mangas compridas passando por cima do punho das luvas e as pernas das calças por cima das botas, touca árabe, máscara com filtro combinado (filtro químico contra vapores orgânicos e filtro mecânico classe P2) cobrindo nariz e boca, protetor ocular, luvas e botas de borracha.

Equipamento de proteção individual (EPI) apropriado:

- **Proteção respiratória:** Máscara com filtro combinado (filtro químico contra vapores orgânicos e filtro mecânico classe P2) cobrindo nariz e boca.
- **Proteção das mãos:** Luvas de borracha tipo nitrílicas.
- **Proteção dos olhos:** Óculos protetores.
- **Proteção da pele e do corpo:** Macacão de algodão hidro-repelente de mangas compridas, avental impermeável, touca árabe, luvas e botas de borracha.

Medidas de higiene: Tome banho, troque e lave bem suas roupas de proteção utilizando luvas e avental impermeável, separadamente das demais roupas da família.

Nome do produto: **STIMO**

Data da última revisão: 01/02/2021

Página 8 de 11

9. PROPRIEDADES FÍSICO-QUÍMICAS

- Estado físico, cor e odor: Sólido, pó de cor amarelo-claro
- pH: Não aplicável
- Faixa de fusão : 192 – 204°C
- Pressão de vapor (produto técnico): Não aplicável
- Densidade: 0,4 a 0,6 g/cm³ (densidade global)
- Solubilidade em água: Dispersível em água.

10. ESTABILIDADE E REATIVIDADE

- Instabilidade: O produto é considerável estável. Entretanto, mantenha longe de umidade, calor ou chama.

- Reações perigosas:

- Condições a evitar: Mantenha o produto longe de umidade, calor ou chama.
- Materiais a evitar: Evitar contato com ácidos e agentes oxidantes.

- Produtos perigosos da decomposição: A decomposição térmica pode liberar fumos tóxicos de cloreto de hidrogênio, bissulfeto de carbono, sulfeto de hidrogênio, óxidos de nitrogênio, óxidos de enxofre, óxidos de carbono.

Outros dados: Não ocorrerão reações perigosas de polimerização

11. INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS

Informações de acordo com as diferentes vias de exposição:

- Toxicidade aguda:

- DL₅₀ oral aguda (ratos machos e fêmeas): >5.000 mg/kg – Cat. 3
- DL₅₀ dermal aguda (ratos machos e fêmeas): > 5.000 mg/kg - Cat. 5
- CL₅₀ inalatória aguda (ratos machos e fêmeas) (4h): >5,4 mg/L

- Efeitos locais:

Os sintomas potenciais da exposição exagerada são: irritação dos olhos, da pele, do aparelho respiratório. O contato prolongado ou repetido com a pele pode causar irritação. Pode causar inflamação em contato com os olhos.

- Inalação: Pode causar irritação do nariz, garganta e pulmões.
- Contato com a pele: Levemente irritante para a pele (coelhos)
- Contato com os olhos: Irritante aos olhos (coelhos).

- Classificação Toxicológica: IV – Produto pouco tóxico

12. INFORMAÇÕES ECOLÓGICAS

Efeitos ambientais, comportamentos e impactos do produto:

- Impacto ambiental:

- Classificação do Potencial de Periculosidade Ambiental: **Muito Perigoso ao Meio Ambiente (Classe II)**.
- Este produto é **Altamente Tóxico para organismos aquáticos (algas, peixes e microcrustáceos)**.
- Evite a contaminação ambiental. Preserve a **Natureza**.
- Não utilize equipamentos com vazamentos.
- Não aplique o produto na presença de ventos fortes ou nas horas mais quentes.
- Aplique somente as doses recomendadas.
- Não lave as embalagens ou equipamento aplicador em lagos, fontes, rios e demais corpos d'água. Evite a contaminação da água.
- A destinação inadequada de embalagens ou restos de produtos ocasiona contaminação do solo, da água e do ar, prejudicando a fauna, a flora e a saúde das pessoas.

- Efeitos sobre organismos aquáticos:

- Algas (*Selenastrum capricornutum*) CE₅₀ (96 h): 0,459 mg i.a./L
- Peixe (*Oncorhynchus mykiss*) CL₅₀ aguda (96 h): > 0,159 mg i.a./L
- Microcrustáceos (*Daphnia magna*) CE₅₀ (48 h): 0,471 mg i.a./L

Nome do produto: STIMO**Data da última revisão: 01/02/2021**

Página 9 de 11

(dados baseados em produto com composição similar)

- Efeitos ambientais, comportamentos e impactos do produto:

- Impacto ambiental: Produto muito perigoso ao meio ambiente (Classe II). Este produto é ALTAMENTE MÓVEL, apresentando alto potencial de deslocamento no solo, podendo atingir principalmente águas subterrâneas. Este produto é ALTAMENTE TÓXICO para organismos aquáticos.

13. CONSIDERAÇÕES SOBRE TRATAMENTO E DISPOSIÇÃO

Métodos de tratamento e disposição:

- Produto: Caso este produto venha se tornar impróprio para utilização ou em desuso, consulte a Gowan Produtos Agrícolas Ltda., através do telefone (11) 4197-0265, para sua devolução e destinação final.

- Restos de produtos: Mantenha o produto em sua embalagem original, sempre fechada, em local exclusivo para produtos tóxicos.

- Destruição /eliminação: A desativação do produto é feita através de incineração em fornos destinados para este tipo de operação, equipados com câmaras de lavagem de gases efluentes e aprovados por órgão ambiental competente. Siga as regulamentações municipais, estaduais e federais para o descarte de produtos e embalagens vazias.

PROCEDIMENTOS DE LAVAGEM, ARMAZENAMENTO, DEVOLUÇÃO, TRANSPORTE E DESTINAÇÃO DE EMBALAGENS VAZIAS E RESTOS DE PRODUTOS IMPRÓPRIOS PARA UTILIZAÇÃO OU EM DESUSO:

FRASCO PLÁSTICO (EMBALAGEM RÍGIDA LAVÁVEL)

I – Lavagem da Embalagem:

Durante o procedimento de lavagem o operador deverá estar utilizando os mesmos EPIs – Equipamentos de Proteção Individual – recomendados para o preparo da calda do produto.

- Tríplex Lavagem (Lavagem Manual):

Esta embalagem deverá ser submetida ao processo de Tríplex Lavagem, imediatamente após o seu esvaziamento, adotando-se os seguintes procedimentos:

- Esvazie completamente o conteúdo da embalagem no tanque do pulverizador, mantendo-a na posição vertical durante 30 segundos;
- Adicione água limpa à embalagem até $\frac{1}{4}$ do seu volume;
- Tampe bem a embalagem e agite-a por 30 segundos;
- Despeje a água da lavagem no tanque do pulverizador;
- Faça esta operação três vezes;
- Inutilize a embalagem plástica ou metálica perfurando o fundo.

- Lavagem sob Pressão:

Ao utilizar pulverizadores dotados de equipamentos de lavagem sob pressão seguir os seguintes procedimentos:

- Encaixe a embalagem vazia no local apropriado do funil instalado no pulverizador;
- Acione o mecanismo para liberar o jato de água;
- Direcione o jato de água para todas as paredes internas da embalagem, por 30 segundos;
- A água de lavagem deve ser transferida para o tanque do pulverizador;
- Inutilize a embalagem plástica ou metálica, perfurando o fundo.

Ao utilizar equipamento independente para lavagem sob pressão adotar os seguintes procedimentos:

- Imediatamente após o esvaziamento do conteúdo original da embalagem, mantê-la invertida sobre a boca do tanque de pulverização, em posição vertical, durante 30 segundos;
- Manter a embalagem nessa posição, introduzir a ponta do equipamento de lavagem sob pressão, direcionando o jato de água para todas as paredes internas da embalagem, por 30 segundos;
- Toda a água de lavagem é dirigida diretamente para o tanque do pulverizador;
- Inutilize a embalagem plástica, perfurando o fundo.

- Armazenamento da Embalagem Vazia

Após a realização da tríplex lavagem ou lavagem sob pressão, essa embalagem deve ser armazenada com a tampa, em caixa coletiva, quando existente, separadamente das embalagens não lavadas.

O armazenamento das embalagens vazias, até sua devolução pelo usuário, deve ser efetuado em local coberto, ventilado, ao abrigo de chuva e com piso impermeável, ou no próprio local onde são guardadas as embalagens cheias.

- Devolução da Embalagem Vazia

Nome do produto: STIMO**Data da última revisão: 01/02/2021**

Página 10 de 11

No prazo de até um ano da data da compra, é obrigatória a devolução da embalagem vazia, com tampa, pelo usuário, ao estabelecimento onde foi adquirido o produto ou no local indicado na nota fiscal, emitida no ato da compra.

Caso o produto não tenha sido totalmente utilizado nesse prazo, e ainda esteja dentro de seu prazo de validade, será facultada a devolução da embalagem em até 6 meses após o término do prazo de validade.

O usuário deve guardar o comprovante de devolução para efeito de fiscalização, pelo prazo mínimo de um ano após a devolução da embalagem vazia.

- Transporte

As embalagens vazias não podem ser transportadas junto com alimentos, bebidas, medicamentos, rações, animais e pessoas.

CAIXA DE PAPELÃO (EMBALAGEM SECUNDÁRIA - NÃO CONTAMINADA)**- Esta Embalagem não pode ser lavada****- Armazenamento da Embalagem Vazia**

O armazenamento da embalagem vazia, até sua devolução pelo usuário deve ser efetuado em local coberto, ventilado, ao abrigo de chuva e com piso impermeável, no próprio local onde são guardadas as embalagens cheias.

- Devolução da Embalagem Vazia

É obrigatória a devolução da embalagem vazia, pelo usuário, onde foi adquirido o produto ou no local indicado na nota fiscal, emitida pelo estabelecimento comercial.

- Transporte

As embalagens vazias não podem ser transportadas junto com alimentos, bebidas, medicamentos, rações, animais e pessoas.

- Destinação Final das Embalagens Vazias

A destinação final das embalagens vazias, após a devolução pelos usuários, somente poderá ser realizada pela Empresa Registrante ou por empresas legalmente autorizadas pelos órgãos competentes.

- É PROIBIDO AO USUÁRIO A REUTILIZAÇÃO E RECICLAGEM DAS EMBALAGENS VAZIAS OU O FRACIONAMENTO E REEMBALAGEM DESTES PRODUTOS.**- EFEITOS SOBRE O MEIO AMBIENTE DECORRENTES DA DESTINAÇÃO INADEQUADA DA EMBALAGEM VAZIA E RESTOS DE PRODUTOS**

A destinação inadequada das embalagens e restos de produtos no meio ambiente causa contaminação do solo, da água e do ar prejudicando a fauna, a flora e a saúde das pessoas.

- PRODUTOS IMPRÓPRIOS PARA UTILIZAÇÃO OU EM DESUSO

Caso este produto venha a se tornar impróprio para utilização ou em desuso, consulte o registrante através do telefone indicado no rótulo para sua devolução e destinação final.

A desativação do produto é feita através de incineração em fornos destinados para este tipo de operação, equipados com câmaras de lavagem de gases efluentes e aprovados por órgão ambiental competente.

- TRANSPORTE DE AGROTÓXICOS, COMPONENTES E AFINS: O transporte está sujeito às regras e aos procedimentos estabelecidos na legislação específica, que inclui o acompanhamento da ficha de emergência do produto, bem como determina que os agrotóxicos não podem ser transportados junto de pessoas, animais, rações, medicamentos ou outros materiais.

14. INFORMAÇÕES SOBRE TRANSPORTERegulamentações nacionais e internacionais:

- Transporte Terrestre: UN 3077 SUBSTÂNCIA QUE APRESENTA RISCO PARA O MEIO AMBIENTE, SÓLIDA, N.E. (Mancozebel, Zoxamida) 9 III, Poluente marinho;
- Transporte Marítimo: UN 3077 SUBSTÂNCIA QUE APRESENTA RISCO PARA O MEIO AMBIENTE, SÓLIDA, N.E. (Mancozebel, Zoxamida) 9 III, Poluente marinho;;
- Transporte Aéreo: UN 3077 SUBSTÂNCIA QUE APRESENTA RISCO PARA O MEIO AMBIENTE, SÓLIDA, N.E. (Mancozebel, Zoxamida) 9 III, Poluente marinho;
- Produto classificado como perigoso para o transporte:
- Número ONU: 3077
- Nome apropriado para embarque: SUBSTÂNCIA QUE APRESENTA RISCO PARA O MEIO AMBIENTE, SÓLIDA, N.E. (Mancozebel, Zoxamida)
- Classe de risco: 9
- Número de risco: 90

Nome do produto: STIMO**Data da última revisão:** 01/02/2021

Página 11 de 11

- Descrição da classe ou subclasse de risco: Substâncias Tóxicas
- Grupo de embalagem: III

15. REGULAMENTAÇÕES

Regulamentos Nacionais: STIMO está registrado no Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento sob nº 0002128503, em conformidade com a Lei nº 7.802 (Lei de Agrotóxicos) de 11 de julho de 1989, regulamentada pelo Decreto nº 4.074, de 4 de janeiro de 2002.

16. OUTRAS INFORMAÇÕES

As informações contidas nesta ficha correspondem ao estado atual do conhecimento técnico-científico nacional e internacional deste produto. As informações são fornecidas de boa fé, apenas como orientação, cabendo ao usuário a sua utilização de acordo com as leis e regulamentos federais, estaduais e locais pertinentes. A Gowan Produtos Agrícolas Ltda. não assume qualquer responsabilidade por perdas, danos, ou despesas relacionadas, ao manuseio, estocagem, utilização ou descarte do produto, reparação de prejuízos ou indenizações de qualquer espécie.